

Efeito do diferimento sobre características bromatológicas do estrato herbáceo de pastagem nativa de “Zona de Mimoso” na estação seca

Carlos Geovani Teles Pinheiro Júnior¹; Antônio Rodrigues Monção Filho²; Antônio Cícero de Oliveira Neto²; Francisco Araújo Machado³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴; Luis José Duarte Franco⁵

¹Estudante de Zootecnia/UESPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte, junior25juninho@yahoo.com.br ²Estudante de Agronomia/UESPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte. ³Professor do CCA/UESPI. ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, raimundo.bezerra@embrapa.br ⁵Analista da Embrapa Meio-Norte

O tipo vegetacional “Zona de Mimoso” constitui a base da alimentação dos rebanhos do município piauiense de Campo Maior. Avaliou-se o efeito do diferimento sobre características bromatológicas do estrato herbáceo da pastagem nativa de “Zona de Mimoso” em Campo Maior, PI, durante o período de estiagem. As coletas foram realizadas em novembro de 2017 e consistiram no corte rente ao solo de dez amostras de forragem de aproximadamente 300 g, em piquete vedado ao pastejo, no início da estação chuvosa, e de forma idêntica, em piquete pastejado por novilhos durante todo o ano, com taxas de lotação de 3,3 ha/cabeça. Foram determinados os teores de MS, PB, FDN e FDA. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado e os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. O teor de MS da pastagem diferida foi superior ao da pastejada por bovinos ($P>0,05$), respectivamente, de 93,73% e 92,87%. Na área pastejada, o teor de PB médio foi de 5,51%, igualável aos 4,96% observados na pastagem diferida ($P>0,05$). Ocorreram diferenças estatísticas ($P<0,05$) entre os teores de FDN obtidos em pastagem diferida (71,57%) e pastejada (68,60%). O teor de FDA médio na pastejada foi de 53,94%, na diferida, de 55,17% ($P>0,05$). O diferimento da pastagem nativa de “Zona de Mimoso” na estação seca afeta negativamente alguns parâmetros do estrato herbáceo, porém as pastagens avaliadas revelaram baixo valor nutricional na estação seca.

Palavras-chave: Matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte.